



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

| | |
|--------------|--|
| PROCESSO | 2020/00001 |
| INTERESSADOS | Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Sertãozinho |
| ASSUNTO | Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial |
| RELATOR | Cons. Cláudio Mansur Salomão |
| PARECER CEE | Nº 21/2021 CES "D" Aprovado em 10/02/2021 Comunicado ao Pleno em 17/02/2021 |

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora-Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 583/2019-GDS, protocolado em 17/12/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, oferecido pela FATEC Sertãozinho, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 02-03.

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza foi recredenciado pelo Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE/GP 191/2019, publicada no DOE de 04/05/2019, pelo prazo de 07 anos.

O Curso teve sua última Renovação do Reconhecimento por meio do Parecer CEE 501/2017 e Portaria CEE/GP 575/2017, publicada no DOE de 09/11/2017, pelo prazo de 03 anos.

Destaca-se que o pedido foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada.

Encaminhado à CES em 10/01/2020 os Especialistas, Profs. Marcosiris Amorim de Oliveira Pessoa e Mauro Pedro Peres foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 172. A visita *in loco* foi agendada para o dia 09/03/2020. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 15/05/2020 e, em decorrência da confirmação do pagamento dos Especialistas por parte da IES dar-se somente em 12/11/2020, somente em 13/11/2020, o Processo foi encaminhado à AT, para informar. Ao analisar com maior profundidade o Relatório Síntese, constatou-se a existência de Docente graduado que a IES assim justifica:

Professor com a titulação máxima a graduação

A contratação do Professor Hugo Barbieri, foi deferida pelo Processo Seletivo 176/02/2019, ficando o candidato aprovado em segundo lugar. O primeiro classificado estava impedido e diante da necessidade emergencial da Unidade, para que não houvesse prejuízo pedagógico aos alunos, admitiu-se o candidato Hugo Barbieri. Diante do fato de ser apenas graduado, as providências para os oferecimentos interno/externo das disciplinas ministradas pelo docente já estão sendo adotadas e, para o primeiro semestre de 2020, a Unidade se compromete a regularizar a situação, substituindo o então docente por outro com as devidas titulações.

Verificado o Relatório da Comissão de Especialistas, nada foi destacado a respeito. Em virtude disso, foi encaminhada Diligência AT 193/2020 à IES, em 02/12/2020, para manifestação. Em 09/12/2020, da resposta, encaminhada por e-mail, pelo Memorando 1336/2020 – CESU, destaca-se:

Cabe informar que na época em que o processo de renovação de reconhecimento foi protocolado junto ao CEE o professor "Hugo Barbieri" com titulação máxima graduação ainda ministrava as referidas disciplinas, no entanto, a Fatec Sertãozinho detectou um equívoco da comissão específica responsável pela análise dos documentos de contratação, que deferiu a inscrição do docente no Processo Seletivo Simplificado nº 176/02/2019. Diante do fato do docente ter titulação máxima graduação e percebido o equívoco da comissão específica, a Unidade tomou as devidas providências de rescisão de contrato do professor que atualmente não integra mais o corpo docente da Fatec Sertãozinho. Seguindo as legislações vigentes de oferecimento das disciplinas internamente e externamente, as referidas disciplinas atualmente são ministradas pelos docentes abaixo relacionados:

| Nome | Titulação Acadêmica | Categoria | Contrato de Trabalho | HA | Disciplina | Currículo Lattes |
|----------------------------------|---------------------|-----------|----------------------|----|--------------|---|
| Alessandro Márcio Hakme da Silva | Pós Doutorado | I-A | Determinado | 04 | Eletricidade | http://lattes.cnpq.br/2197143644872578 |
| Jarbas Tavares dos Santos | Doutorado | I-A | Determinado | 04 | Eletrônica | http://lattes.cnpq.br/9635670845801884 |

Esta Unidade do Ensino Superior de Graduação, juntamente com a Direção da Fatec Sertãozinho espera ter esclarecido as inconsistências constantes no referido processo.

Friso que a AT, agindo com o costumeiro zelo, procedeu com a atualização da planilha do Corpo Docente constante neste Parecer, contemplando a presente situação.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo à análise dos autos como segue.

Atos Legais

Última Renovação de Reconhecimento do Curso: Parecer CEE 501/2017 e Portaria CEE/GP 575/2017, publicada no DOE de 09/11/2017, pelo prazo de 03 anos.

Responsável pelo Curso: Prof^a Me. Mírian Isabel Junqueira Sarni, atua como Coordenadora do Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial, experiência na área de Engenharia de Materiais e Metalúrgica, com ênfase em Engenharia de Materiais e Metalúrgica, atuando principalmente no seguinte tema: Processos de Fabricação. Possui um grupo de Iniciação Científica voltado à pesquisa de novos materiais para soldagem. Ministra cursos de Ensaio não Destrutivos e orienta alunos principalmente na área de processos de soldagem e manutenção industrial, focando os vários processos de fabricação. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5772949651636679>

Dados Gerais

| | |
|-------------------------------------|--|
| Horários de Funcionamento | Noturno: das 19h às 22h30min de segunda a sexta-feira Sábado: das 8h às 13h30min |
| Duração da hora/aula | 50 minutos |
| Carga horária total do Curso | 2800 horas |
| Número de vagas oferecidas | Noturno: 40 vagas, por semestre |
| Tempo para integralização | Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres |
| Forma de Acesso | Classificação em Processo Seletivo realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. |

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

| Instalação | Quantidade | Capacidade |
|---------------|------------|------------|
| Salas de aula | 3 | 70 |
| | 15 | 50 |
| Laboratórios | 5 | 20 |

Biblioteca

| | |
|--|--|
| Tipo de acesso ao acervo | Livre |
| É específica para o curso | Não |
| Total de livros para o curso | Impressos: Títulos: 852 Volumes: 3418 |
| Periódicos | 816 |
| Videoteca/Multimídia | 62 |
| Sítio na WEB que contém detalhes do acervo | www.biblioceeteps.com.br |

Corpo Docente (Planilha atualizada após consulta à Plataforma Lattes e Diligência AT nº 193/2020)

| Docente | Titulação Acadêmica | Disciplina | HA |
|-------------------------------------|--|----------------------------|----|
| Alexandre de Souza Fernandes | Mestrado e Licenciatura em Matemática pela UFU. | Cálculo I | 4 |
| Antonio Carlos Muniz Ventura Junior | Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais pela USP; Especialização em Gestão de projetos e processos organizacionais – EAD pelo CEETEPS; Graduação em Engenharia Metalúrgica pelo EEUM. | Processos de Fabricação II | 2 |

| Docente | Titulação Acadêmica | Disciplina | HA |
|---------------------------------------|---|--|----|
| Brianda Rangel Francisco | Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais pela USP; Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UNICSUL; Graduação em Pedagogia pela FACON; Graduação em Engenharia de Controle e Automação pela UNIP. | Processos de Fabricação I | 4 |
| | | Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos | 4 |
| Edmilson Antonio Sarni | Mestrado em Engenharia Mecânica pela UNESP; Graduação em Engenharia de produção de materiais pela UFSCAR. | Soldagem | 4 |
| Emerson Andre Pinto Bento | Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais pela USP; Graduação em Tecnologia em Mecânica – Soldagem pela FATECE. | Desenho Auxiliado por Computador | 2 |
| Fernando Alexandre Abrahão | Mestrado em Bioengenharia pela USP; Especialização em Didática e Metodologia para o Ensino Superior pela IML; Graduação em Engenharia Mecânica pela UNESP. | Desenho Técnico Mecânico | 2 |
| | | Elementos de Máquina | 4 |
| Fernando Frachone Neves | Doutorado em Biologia Comparada pela USP; Mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental pela USP; Especialização em Direito Educacional pela FSL; Especialização em MBA Administração de Empresas pela USP; Especialização em Didática do Ensino Superior pela USP; Graduação em Direito pela UNIP; Graduação em Ciências Biológicas pela USP. | Gestão Ambiental | 2 |
| Géferson Luis Girdzyauskas | Doutorado em Ciências da Educação pela UNIGRAN, Paraguai; Mestrado em Ciências da Educação pela UNIGRAN, Paraguai; Mestrado MBA em Finanças e Controladoria pela IESF; Especialização em Gestão, Direção, Supervisão e Mediação Escolar pela IESF; Graduação em Pedagogia pela UCESP; Graduação em Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica pelo IFSP; Graduação em Administração pela Estácio Rib Preto. | Criação de Empresas DE Manutenção Industrial | 2 |
| | | Trabalho de Graduação | 2 |
| | | Tópicos Especiais em Manutenção V | 4 |
| Gustavo Coser Monteiro Dias | Doutorado em Engenharia Mecânica pela USP; Mestrado em Engenharia de Produção pela USP; Graduação em Engenharia Mecânica pela USP. | Gerenciamento e Conservação de Energia | 2 |
| | | Manutenção Centrada em Confiabilidade | 4 |
| | | Manutenção de Máquinas Térmicas | 2 |
| | | Planejamento e Controle da Manutenção | 4 |
| | | Tópicos Especiais em Manutenção VI | 4 |
| Helenita Rodrigues da Silva Tamashiro | Doutorado em Administração pela USP; Mestrado em Administração pelo Uni-FACEF; Especialização em Gestão Estratégica de Negócios pelo CUML; Graduação em Ciências Econômicas pelo CUML. | Gestão da Qualidade | 2 |
| Alessandro Márcio Hakme da Silva | Doutorado em Bioengenharia pela EESC/USP; Mestrado em Engenharia Biomédica pela EESC/USP; Graduação em Física pela UFSCAR. | Eletricidade | 4 |
| Jarbas Tavares dos Santos | Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP; Mestrado em Física pela USP; Aperfeiçoamento em Treinamento de Prof. de Habilit. Básicas-Mecânica pela PUC-Rio; Graduação em Engenharia Elétrica pela PUC MG PC; Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Física pela UFF. | Eletrônica | 4 |
| João Paulo Sachetto | Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais pela USP; Graduação em Mecânica: Processos de Soldagem pelo CEETEPS. | Manutenção Industrial | 4 |
| Leandro Momenté Almada | Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP; Mestrado em Engenharia Elétrica pela UNESP; Especialização em Licenciatura em Engenharia Elétrica pela FATEC; Graduação em Engenharia Elétrica pela UNESP. | Comandos Elétricos | 4 |
| | | Acionamento Industrial (CLP) | 4 |
| | | Manutenção de Instalação Elétrica | 4 |
| Luciano Bérghamo | Mestrado em Engenharia de Produção pela UNIARA; Especialização em Tecnologia da Informação e Gestão de Negócios pela FGV; Especialização em Banco de Dados pela UNIFRAN; Graduação em Sistema de Informação pela UNIFRAN. | Lógica de Programação | 4 |
| Marcelo Caetano Oliveira Alves | Doutorado e Mestrado em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela USP; Especialização em Formação de Professores em Nível Superior pela UNIP; Graduação em Tecnologia da Informação pela UNIVESP; Graduação em Engenharia Elétrica pela UNIP. | Máquinas Elétricas | 2 |
| Maria Aparecida Bovério | Doutorado e Mestrado em Educação Escolar pela UNESP; Especialização em Planejamento e Gestão de Organizações Educacionais pela UNESP; Graduação em Letras pelo CUML. | Metodologia de Pesquisa Científica e Tecnológica | 2 |
| | | Fundamentos da Comunicação e Expressão | 2 |
| Mariela Zebian Bassetti | Mestrado em Estudos Linguísticos Ibilce pela UNESP; Especialização em Língua e Literatura Inglesa e Norte Americana pela MAUA; Aperfeiçoamento em Pressupostos Para o Ensino de Línguas Estrangeiras pela UNAERP; Graduação em Letras pelo MAUA. | Inglês I | 2 |
| | | Inglês II | 2 |
| Marina Claudia Brustello Saran | Mestrado em Ensino de Ciências Exatas pela UFSCAR; Graduação em Licenciatura em Física pela UNICAMP. | Mecânica Clássica | 4 |
| | | Análise de Sistemas Térmicos | 2 |
| Mírian Isabel Junqueira | Mestrado em Engenharia Mecânica pela UNESP; Graduação em Engenharia de | Custos Industriais | 2 |

| Docente | Titulação Acadêmica | Disciplina | HA |
|------------------------------------|--|------------------------------------|----|
| Sarni | Materiais pela UFSCAR. | Ensaaios Não Destrutivos | 4 |
| Mônica Cristina Servidoni | Mestrado em Direito pela UNAERP; Especialização em Saúde Pública pelo AVM; Especialização em Direito pelo INPG; Aperfeiçoamento em Prestação da Assistência Judiciária Gratuita pela OAB/SP; Graduação em Direito pela ITE. | Direito na Gestão Empresarial | 2 |
| Murilo Leonel Mazeo | Especialização em Programa Especial de Formação de Docentes Para a Educação Básica pelo IFSP; Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UNIP; Graduação em Engenharia de Alimentos pela UFTM; Graduação em Engenharia de Produção pela AFARP. | Segurança do Trabalho | 2 |
| Otávio Contart Gamboni | Doutorado em Interunidades em Ciência e Engenharia de Materiais pela USP; Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais pela USP; Graduação em Química pela UFSCAR. | Metrologia | 4 |
| | | Tratamento Térmico e de Superfície | 4 |
| Péricles Bosqueti | Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais pela UFSCAR; Mestrado em Química pela UFSCAR; Graduação em Química Tecnológica pela UNESP; Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Química pela UNESP. | Introdução à Química | 2 |
| Roberta Ângela da Silva | Mestrado e Licenciatura Plena em Matemática pela UFSCAR. | Tópicos de Matemática Elementar | 4 |
| | | Cálculo II | 4 |
| Rosamel Melita Muñoz Riofano | Doutorado em Ciências e Engenharia de Materiais pela USP; Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais pela USP; Graduação em Engenharia Metalúrgica pela UNDAC, Peru. | Análise de Falhas | 4 |
| Simoni Maria Gheno | Doutorado e Mestrado em Engenharia Química pela UFSCAR; Graduação em Engenharia Química pela UFSM. | Mecânica dos Fluidos | 4 |
| Solange Pereira dos Santos | Mestrado em Engenharia Hidráulica e Saneamento pela USP; Aperfeiçoamento em Tecnologia e Educação para o Século XXI pela UFSCAR; Graduação em Engenharia Civil pela USP. | Resistência dos Materiais | 4 |
| Valeria Aparecida Martins Ferreira | Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela USP; Graduação em Bacharelado em Estatística pela UFSCAR. | Estatística Descritiva | 2 |
| Vânia Regina Salvini | Doutorado e Mestrado em Ciência e Engenharia dos Materiais pela UFSCAR; Especialização em Técnicas de Avaliação das Propriedades Físicas pela QUANTHACHROME, Estados Unidos; Especialização em Projeto de Equipamentos Para Caracterização Física pela MICROMERITICS, Estados Unidos; Aperfeiçoamento em Composições e propriedades de vidros óticos pela Friedrich-Schiller-Universität Jena, UNI/Jena, Alemanha; Graduação em Engenharia de Materiais pela UFSCAR. | Ciência dos Materiais | 4 |

Todos os docentes possuem os currículos cadastrados na Plataforma Lattes.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016
(Planilha atualizada após consulta à Plataforma Lattes)

| Titulação | Quantidade | Percentual |
|--------------|------------|-------------|
| Especialista | 1 | 3,33 |
| Mestre | 15 | 50 |
| Doutor | 14 | 46,67 |
| Total | 30 | 100% |

A Deliberação CEE 145/2016, que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

Art. 2º Nos processos de credenciamento e reconhecimentos institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

(...)

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor. (...)

No tocante ao normatizado, a IES informa:

O ingresso na carreira docente das Faculdades de Tecnologia - Fatecs se dá por concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional correlatas. Os Editais de concurso seguem o disposto na Deliberação CEE N° 145/2016 que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de

estabelecimentos de ensino superior, na Deliberação CEETEPS Nº 009, de 9-1-2015 para o preenchimento de emprego público permanente de Professor do Ensino Superior, e a Deliberação CEETEPS 017, de 16-07-2015 para contratação, por tempo determinado, de Professor de Ensino Superior das Faculdades de Tecnologia do CEETEPS. (g.n.)

Corpo Técnico disponível para o Curso

| Tipo | Quantidade |
|-------------------------|------------|
| Auxiliar administrativo | 2 |
| Auxiliar Docente | 4 |
| Estagiário | 2 |

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

| Semestre | Vagas | Candidatos | Relação candidato/vaga |
|----------|---------|------------|------------------------|
| | Noturno | Noturno | Noturno |
| 2019/2 | 40 | 83 | 2,08 |
| 2019/1 | 40 | 87 | 2,18 |
| 2018/2 | 40 | 85 | 2,13 |
| 2018/1 | 40 | 91 | 2,28 |
| 2017/2 | 40 | 87 | 2,18 |
| 2017/1 | 40 | 110 | 2,75 |
| 2016/2 | 40 | 88 | 2,20 |
| 2016/1 | 40 | 104 | 2,60 |
| 2015/2 | 40 | 77 | 1,93 |
| 2015/1 | 40 | 88 | 2,20 |
| 2014/2 | 40 | 86 | 2,15 |
| 2014/1 | 40 | 130 | 3,25 |
| 2013/2 | 40 | 123 | 3,08 |

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

| Semestre | Matriculados | | |
|----------|--------------|---------------|---------|
| | Ingressantes | Demais séries | Total |
| | Noturno | Noturno | Noturno |
| 2019/2 | 40 | 150 | 190 |
| 2019/1 | 40 | 150 | 190 |
| 2018/2 | 40 | 146 | 186 |
| 2018/1 | 41 | 145 | 186 |
| 2017/2 | 40 | 129 | 169 |
| 2017/1 | 36 | 131 | 167 |
| 2016/2 | 39 | 109 | 148 |
| 2016/1 | 37 | 104 | 141 |
| 2015/2 | 38 | 85 | 123 |
| 2015/1 | 40 | 71 | 111 |
| 2014/2 | 39 | 61 | 100 |
| 2014/1 | 41 | 28 | 69 |
| 2013/2 | 41 | - | 41 |

| Semestre | Egressos |
|----------|----------|
| | Noturno |
| 2019/1 | 12 |
| 2018/2 | 12 |
| 2018/1 | 11 |
| 2017/2 | 1 |
| 2017/1 | - |
| 2016/2 | 3 |

Matrizes Curriculares

(Até 2º Semestre de 2017)

| Período | RELAÇÃO DE DISCIPLINAS | Aulas semanais | CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL | | | |
|-------------|--|----------------|------------------------------|---------|----------|-------|
| | | | Tipo de atividade curricular | | | |
| | | | Teórica | Prática | Autônoma | TOTAL |
| 1º SEMESTRE | Tópicos Especiais em Manutenção Industrial I | 4* | | | 80* | 80 |
| | Desenho Auxiliado por Computador | 2 | 20 | 20 | | 40 |
| | Desenho Técnico Mecânico | 2 | 20 | 20 | | 40 |
| | Materiais de Construção Mecânica | 2 | 40 | | | 40 |

| | | | | | | |
|--------------------|--|-----------|--------------------------|--------------------------|-----|--------------|
| | Lógica de Programação | 4 | 40 | 40 | | 80 |
| | Cálculo I | 4 | 80 | | | 80 |
| | Fundamentos de Matemática | 2 | 40 | | | 40 |
| | Português | 2 | 40 | | | 40 |
| | Inglês I | 2 | 40 | | | 40 |
| | | 24 | Total do semestre | | | 480 |
| 2º SEMESTRE | Tópicos Especiais em Manutenção Industrial II | 4* | | | 80* | 80 |
| | Meio Ambiente e Segurança do Trabalho | 2 | 40 | | | 40 |
| | Resistência dos Materiais | 4 | 60 | 20 | | 80 |
| | Eletricidade | 4 | 60 | 20 | | 80 |
| | Física | 4 | 60 | 20 | | 80 |
| | Cálculo II | 4 | 80 | | | 80 |
| | Inglês II | 2 | 40 | | | 40 |
| | | 24 | Total do semestre | | | 480 |
| 3º SEMESTRE | Tópicos Especiais em Manutenção Industrial III | 4* | | | 80* | 80 |
| | Processos de Fabricação | 4 | 60 | 20 | | 80 |
| | Máquinas Elétricas | 2 | 20 | 20 | | 40 |
| | Tratamento Térmico e de Superfície | 2 | 30 | 10 | | 40 |
| | Elementos de Máquina | 4 | 60 | 20 | | 80 |
| | Mecânica dos Fluidos | 4 | 60 | 20 | | 80 |
| | Estatística básica | 2 | 40 | | | 40 |
| | Inglês III | 2 | 40 | | | 40 |
| | | 24 | Total do semestre | | | 480 |
| 4º SEMESTRE | Tópicos Especiais em Manutenção Industrial IV | 4* | | | 80* | 80 |
| | Planejamento e Controle da Manutenção | 4 | 80 | | | 80 |
| | Laboratório de Processos Mecânicos | 2 | 10 | 30 | | 40 |
| | Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos | 4 | 60 | 20 | | 80 |
| | Eletrônica | 4 | 40 | 40 | | 80 |
| | Gestão da Qualidade | 2 | 40 | | | 40 |
| | Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica | 2 | 20 | 20 | | 40 |
| | Inglês IV | 2 | 40 | | | 40 |
| | | 24 | Total do semestre | | | 480 |
| 5º SEMESTRE | Tópicos Especiais em Manutenção Industrial V | 4* | | | 80* | 80 |
| | Criação de Empresas de Manutenção Industrial | 2 | 40 | | | 40 |
| | Acionamento Industrial (Controladores Lógico Programáveis) | 4 | 40 | 40 | | 80 |
| | Análise de Sistemas Térmicos | 2 | 40 | | | 40 |
| | Soldagem | 4 | 40 | 40 | | 80 |
| | Ensaio Não Destrutivo | 4 | 40 | 40 | | 80 |
| | Projeto do Trabalho de Graduação | 2 | 10 | 30 | | 40 |
| | Direito na Gestão Empresarial | 2 | 40 | | | 40 |
| | | | 24 | Total do semestre | | |
| 6º SEMESTRE | Tópicos Especiais em Manutenção Industrial VI | 4* | | | 80* | 80 |
| | Manutenção Centrada em Confiabilidade | 4 | 80 | | | 80 |
| | Manutenção Industrial | 4 | 60 | 20 | | 80 |
| | Gerenciamento e Conservação de Energia | 2 | 40 | | | 40 |
| | Manutenção de Máquinas Térmicas | 2 | 20 | 20 | | 40 |
| | Manutenção de Instalação Elétrica | 4 | 40 | 40 | | 80 |
| | Análise de Falhas | 4 | 40 | 40 | | 80 |
| | | 24 | Total do semestre | | | 480 |
| | | | Total do Curso | | | 2.880 |

(A partir do 1º Semestre de 2018)

| Período | RELAÇÃO DE DISCIPLINAS | Aulas semanais | CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL | | |
|--------------------|---|-------------------|------------------------------|---------|------------|
| | | | Tipo de atividade curricular | | |
| | | | Teoria | Prática | Total |
| 1º SEMESTRE | Metrologia | 4 | 40 | 40 | 80 |
| | Ciência dos Materiais | 4 | 80 | | 80 |
| | Desenho Técnico Mecânico | 2 | 20 | 20 | 40 |
| | Desenho Auxiliado por Computador | 2 | 20 | 20 | 40 |
| | Lógica de Programação | 4 | 40 | 40 | 80 |
| | Tópicos de Matemática Elementar | 4 | 80 | | 80 |
| | Fundamentos de Comunicação e Expressão | 2 | 40 | | 40 |
| | Inglês I | 2 | 40 | | 40 |
| | Total do semestre | 24 | | | 480 |
| IV E | Processos de Fabricação I | 4 | 80 | | 80 |
| | Tratamento Térmico e Tratamento de Superfície | 4 | 80 | | 80 |

| | | | | | |
|--------------------------|--|-----------|----|----|--------------|
| | Eletricidade | 4 | 60 | 20 | 80 |
| | Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica | 2 | 20 | 20 | 40 |
| | Mecânica Clássica | 4 | 60 | 20 | 80 |
| | Cálculo I | 4 | 80 | | 80 |
| | Inglês II | 2 | 40 | | 40 |
| Total do semestre | | 24 | | | 480 |
| 3º SEMESTRE | Comandos Elétricos | 4 | 60 | 20 | 80 |
| | Processos de Fabricação II | 2 | 20 | 20 | 40 |
| | Máquinas Elétricas | 2 | 20 | 20 | 40 |
| | Segurança no Trabalho | 2 | 40 | | 40 |
| | Resistência dos Materiais | 4 | 60 | 20 | 80 |
| | Mecânica dos Fluidos | 4 | 60 | 20 | 80 |
| | Cálculo II | 4 | 80 | | 80 |
| | Escolhas Fixas das Unidades | 2 | 40 | | 40 |
| Total do semestre | | 24 | | | 480 |
| 4º SEMESTRE | Elementos de Máquina | 4 | 60 | 20 | 80 |
| | Planejamento e Controle da Manutenção | 4 | 80 | | 80 |
| | Eletrônica | 4 | 40 | 40 | 80 |
| | Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos | 4 | 60 | 20 | 80 |
| | Gestão Ambiental | 2 | 40 | | 40 |
| | Gestão da Qualidade | 2 | 40 | | 40 |
| | Estatística Descritiva | 2 | 40 | | 40 |
| | Escolhas Fixas das Unidades | 2 | 40 | | 40 |
| Total do semestre | | 24 | | | 480 |
| 5º SEMESTRE | Soldagem | 4 | 40 | 40 | 80 |
| | Acionamento Industrial (Controladores Lógico Programáveis) | 4 | 40 | 40 | 80 |
| | Ensaio não Destrutivos | 4 | 40 | 40 | 80 |
| | Análise de Sistemas Térmicos | 2 | 40 | | 40 |
| | Gestão do Trabalho de Graduação | 2 | 20 | 20 | 40 |
| | Gerenciamento e Conservação de Energia | 2 | 40 | | 40 |
| | Gerenciamento da Manutenção | 2 | 40 | | 40 |
| | Escolhas Fixas das Unidades | 4 | 80 | | 80 |
| Total do semestre | | 24 | | | 480 |
| 6º SEMESTRE | Análise de Falhas | 4 | 40 | 40 | 80 |
| | Manutenção de Instalações Elétricas | 4 | 40 | 40 | 80 |
| | Manutenção Centrada em Confiabilidade | 4 | 80 | | 80 |
| | Manutenção Industrial | 4 | 60 | 20 | 80 |
| | Manutenção de Máquinas Térmicas | 2 | 20 | 20 | 40 |
| | Fundamentos de Direito Empresarial | 2 | 40 | | 40 |
| | Escolhas Fixas das Unidades | 4 | 80 | | 80 |
| Total do semestre | | 24 | | | 480 |
| Total do Curso | | | | | 2.880 |
| Estágio | | | | | 240 |
| Trabalho de Graduação | | | | | 160 |

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial possui carga horária de 2.880 horas-aulas, correspondendo a um total de 2.400 horas, que somadas às 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazem um total de 2.800 horas.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC 413, de 11 de maio de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial pertence ao Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais com Carga Horária mínima estabelecida de 2.400 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 174-191.

A Comissão inicia analisando a **Contextualização do Curso, o Compromisso Social e a Justificativa apresentada pela Instituição de Ensino:**

A criação do curso de tecnologia em Manutenção Industrial foi consequência natural da transformação de Sertãozinho em polo tecnológico da área sucroalcooleira, inicialmente com a

instalação de cerca de 15 indústrias de transformação metalmeccânica dedicadas ao setor e mais recentemente de indústrias do ramo de serviços e automação industrial. Documentos da Prefeitura do Município de Sertãozinho e do Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroalcooleiro comprovam a demanda da sociedade para este curso. Contando hoje com sete Usinas de Açúcar e Álcool e mais de setecentas indústrias, a cidade de Sertãozinho consolidou a demanda inicial apresentada para a abertura deste curso, que junto com o curso de Tecnologia Mecânica em Soldagem formam a base de conhecimento de suporte para uma região que é considerada a Capital do Setor Sucroalcooleiro e Energético do país, com a proposta de formar pessoal qualificado para atuar nos processos de produção, pesquisa, desenvolvimento e inovação. O comprovante do sucesso desta proposta são os convênios e parcerias realizados com as empresas da região.

Sobre os Objetivos Gerais e Específicos do Curso e sua adequação, a Comissão relata:

Objetivos gerais: Atender a uma grande demanda do setor de manufatura por profissionais com formação na área tecnológica de manutenção industrial com capacidade de solucionar questões no setor de manufatura garantindo a produtividade e qualidade através do gerenciamento de máquina e equipamentos industriais, aperfeiçoando as indústrias locais tornando-as mais lucrativas e competitivas.

Objetivos específicos:

- Gerenciar os processos de manutenção industrial, através de técnicas de planejamento e controle, e, gestão de custos.
- Identificar e analisar falhas em equipamentos, processos e sistemas industriais.
- Supervisionar equipes de manutenção e montagem de plantas industriais.
- Gerenciar o consumo energético de máquinas e equipamentos industriais, definindo melhores condições de uso.
- Gerenciar os processos de manufatura planejando e controlando manutenções de máquinas e equipamentos industriais com o foco do trabalho na qualidade e produtividade
- Desenvolver melhorias em equipamentos e processos produtivos através das ferramentas de qualidade.
- Atuar na área de engenharia de qualidade contribuindo com a manutenção e melhorias do sistema de qualidade.

Os objetivos são totalmente adequados para a formação de profissionais com as competências esperadas.

A Comissão a respeito do **Currículo com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar**, juntamente com análise da **carga horária**, informa:

O currículo é formado por 6 ciclos com 46 disciplinas (3 disciplinas básicas com 360 aulas de 50 minutos, 3 disciplinas de línguas e Multidisciplinares com 320 aulas de 50 minutos, e 40 disciplinas profissionais com 2200 aulas de 50 minutos), perfazendo 2400 horas de aula, estágio curricular (240 horas) e Trabalho de graduação (160 horas), totalizando uma carga horária de 2800 horas. A distribuição das cargas das disciplinas, tanto as básicas, quanto as profissionais atendem a legislação (CNCST 2016) e a formação do profissional definido no PCC. As disciplinas, suas sequencias de oferecimento, quantidade de práticas em laboratórios e bibliografias podem ser consideradas como possuindo uma organização correta relativa ao perfil do profissional desejado. A análise do currículo dos docentes mostra a adequação de sua formação em relação às especificidades exigidas pelo curso.

Com relação à **Matriz Curricular**, a utilização de **Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas**, o **Projeto de Estágio supervisionado** e o **Trabalho de Conclusão de Curso**, a Comissão assim se manifesta:

A matriz curricular implantada é objetiva e direcionada na formação tecnológica aderente as competências esperadas de um profissional Tecnólogo em Manutenção Industrial, atendendo ao Art. 2o da Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002. Ressalta-se o uso intensivo de atividades práticas em mais da metade de todas as disciplinas, sendo que em 23 disciplinas (do conjunto total de 40) as atividades práticas são realizadas em laboratórios. As atividades práticas são complementadas com Estágio Curricular realizado em empresas da área e Trabalho de Graduação em uma subárea específica de maior interesse do aluno. Entretanto a implantação de uma nova Matriz Curricular está em discussão com o NDE, e a princípio, pretende-se diminuir algumas disciplinas da área de Elétrica, focando mais em disciplinas voltadas à Gestão da Manutenção e Ativos, e também colocar em prática a ideia do ensino híbrido, com 20% da carga horária desenvolvida por meio de projetos integradores, que

envolvam todas as disciplinas de cada semestre e entre os semestres de forma transversal e interdisciplinar.

A Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho e seus cursos superiores de Graduação, dentre eles o de Manutenção Industrial, possuem a Missão de promover a educação pública profissional e tecnológica dentro de referenciais de excelência, visando o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do Estado de São Paulo, por meio da valorização e do desenvolvimento humano dos alunos, com postura ética e comprometimento, respeito a diversidade e a pluralidade. Neste contexto, de respeito as individualidades e considerando a promoção das relações do coletivo, os docentes do curso de Manutenção Industrial buscam desenvolver, no oferecimento das disciplinas, diversas formas metodológicas de interação e apropriação do conhecimento focados no aluno, por meio das metodologias ativas. Além disto, cada disciplina constante do projeto pedagógico curricular possui uma carga horária de atividades práticas bem definida. Estas atividades práticas incluem aulas nos laboratórios, em que os alunos são estimulados a trabalharem em equipe, com situações reais do mercado de trabalho, por meio de estudos de caso, operação de equipamentos industriais, jogos e dinâmicas.

Entretanto no PPC não estão previstas Experiências de aprendizagens diversificadas em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados. Recomenda-se a incluírem esses temas ao PPC.

O estágio é de caráter obrigatório com 240 horas e é uma situação real de trabalho, desenvolvida sob a supervisão de responsáveis, tanto por parte da empresa concedente quanto por parte da Fatec Sertãozinho, mediante um Conforme a Lei do Estágio, o aluno estagiário nunca poderá realizar mais do que 06 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais de estágio (Lei 11.788/08). Vale observar que não pode ocorrer conflito de horário de estágio com o horário das atividades acadêmicas. A Fatec Sertãozinho, quando informada, faz a divulgação das empresas interessadas em alunos estagiários dos cursos desta instituição de ensino. Na divulgação não existe qualquer interferência na contratação do aluno, desde que respeita a Lei 11.788/08. As atribuições do docente supervisor são relativas a verificação do atendimento da lei, da adequação do plano de estágio ao curso e do acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo aluno, por meio de relatórios e documentos profissionais.

O projeto de estágio supervisionado está adequado ao curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é previsto no PPC do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, com caráter obrigatório e com carga equivalente a 160 horas. Sua execução totaliza 160 horas, que devem ser cumpridas nos dois últimos semestres do respectivo curso. Objetivo: O estudante deverá refletir através de um trabalho acadêmico o perfil profissiográfico constante no projeto pedagógico do curso de Tecnologia em Manutenção Industrial. No TCC será realizado: O desenvolvimento de atividade de estudo, pesquisa e construção de textos específicos envolvendo conhecimentos e atividades da área da Fabricação Mecânica, devidamente orientados por docente do curso. O resultado final deverá ser apresentado por meio da elaboração de uma Monografia, Relatório Técnico, Projeto, Análise de Casos, Desenvolvimento (de Instrumentos, Equipamentos ou Protótipos), Levantamento Bibliográfico, etc. com publicação das contribuições, seguindo regulamento específico constante no projeto pedagógico do curso”.

O Trabalho de Conclusão de Curso está totalmente adequado ao curso.

Ao avaliar o Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos, a Comissão expõe:

O Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, oferece 40 Vagas semestrais no turno Noturno, com tempo mínimo de integralização dos créditos de 6 semestres e tempo máximo de integralização de 10 semestres. A forma de acesso ao curso é unicamente através de classificação em processo seletivo – Vestibular. A FATEC Sertãozinho não realiza acompanhamento dos Egressos.

A comissão recomenda que ações para acompanhamento dos Egressos sejam implementadas.

A avaliação do PPC quanto à previsão de um Sistema de Avaliação do Curso, a Comissão expõe o que segue:

Verificou-se que a Fatec procura desenvolver, ao longo do curso e no decorrer das disciplinas, sistemas avaliativos que permitam medir a aprendizagem e a evolução dos alunos, de forma individual e coletiva, contemplando as dimensões cognitiva, psicossociais e socioemocionais. Dentre os instrumentos utilizados pelos docentes estão a Avaliação Diagnóstica, muito

importante para a detecção dos saberes do estudante e da turma, servindo como ponto de partida para o processo de planejamento construtivo e continuado das aulas, adotando novas práticas de ensino que estimulem a participação da turma, tais como o uso de jogos e atividades dinâmicas, a criação de intervenções pedagógicas específicas que auxiliem na superação das dificuldades e reforcem o comportamento positivo dos alunos. Outra ferramenta utilizada é a Avaliação Formativa, através da qual os docentes do curso de Manutenção Industrial buscam detectar dificuldades possíveis de aparecer durante a aprendizagem, a fim de corrigi-las rapidamente, informando o aluno e a turma sobre as etapas vencidas e dificuldades encontradas, estabelecendo um feedback contínuo sobre o andamento do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando a proximidade, o conhecimento mútuo e o diálogo entre professor e aluno. A Avaliação Somativa, também é utilizada pelos docentes do curso, com um caráter pontual, ocorrendo, normalmente, no fim de um bimestre, de forma a sintetizar as aprendizagens dos alunos, tendo por base critérios gerais, e servindo para a verificação, classificação, informação e certificação; e sempre tendo a perspectiva de conclusão em evidência.

Entretanto no PPC não estão previstas claramente avaliações dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/afetiva, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

A comissão de especialistas recomenda a FATEC incluir esses temas ao PPC.

Quanto às **Atividades Relevantes** promovidas pelo Curso, a Comissão informa que:

A Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, visando o cumprimento de seus objetivos, desenvolve um conjunto de atividades consideradas relevantes: ciclos de palestras com profissionais renomados, seminários, campanhas sociais, colabora em atividades sociais do município (rede Incluir, projeto Boticário, campanha do agasalho, oferecimento de cursos para a comunidade (jovens e 3a. Idade) atividades de prestação de serviço a Comunidade (Companhia Brasileira de Metais e Metalurgia, General Motors do Brasil, TGM, Cobra, ECO SAND, Durum do Brasil, SMAR, Hidralmac, Inroda, Tembras e Comersul) e fomenta a empresa Junior. Estas atividades complementam a formação de um profissional qualificado e habilitado.

A comissão de especialistas avalia que a FATEC de Sertãozinho realiza outras atividades relevantes compatíveis com o desejado para o curso.

Em relação aos resultados relativos a **avaliações institucionais**, a Comissão informa:

O Centro Paula Souza possui uma área de Avaliação Institucional, responsável pelo Sistema de Avaliação Institucional SAI criado em 1997. Em 2019 o WebSAI reorganizou seus procedimentos de autoavaliação institucional em consonância com a Lei 10.861/2004, a Deliberação CEE 160/2018 e a nota técnica INEP 095, visando contemplar os 5 eixos e as 10 dimensões do SINAES.

A Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho possui a sua própria CPA, e a análise do relatório de 2019 permite considerar como bons os resultados relativos a infraestrutura, funcionários e docentes.

Obs. Até a presente data os professores estão bem avaliados assim como os técnicos de laboratórios, os alunos enxergam a capacidade, conhecimento e experiência do corpo docente e corpo técnico, além de suas próprias dificuldades de dedicação, tempo destinado ao estudo, etc. Outras solicitações dos alunos são relativas a: Melhoria do conforto térmico nas salas de aula, e acesso a rede WIFI em todas as instalações e lugares da IES.

A Comissão de especialistas também verificou que faltam alguns dispositivos e acessórios necessários para implantar a acessibilidade total, entretanto a Direção já está empenhada em sanar os problemas.

Os **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação**, foram assim avaliados, pela Comissão:

Na Fatec Sertãozinho, o PPC contempla a utilização de **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação**, na forma de softwares de ensino, de gestão, compartilhamento de materiais e acompanhamento do discente, sendo que se pode destacar:

SIGA: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, é utilizado para acompanhamento do desempenho do aluno, conteúdo programático, compartilhamento de materiais didáticos e reúne todas as informações referentes ao curso e à Fatec, utilizado por docentes, discentes e setor administrativo.

Google classroom: Plataforma do google utilizado para compartilhar materiais, programar entregas de atividades e permite a interação entre alunos e docentes por meio de fóruns. Tem

a vantagem de ser um aplicativo de smartphone que permite acesso rápido e fácil de qualquer usuário.

Flexsim: Software de simulação de sistemas, mas não restringe o uso de um determinado software.

Autocad: é um software do tipo CAD — computer aided design ou desenho auxiliado por computador, utilizado principalmente para a elaboração de peças de desenho técnico em duas dimensões (2D) e para criação de modelos tridimensionais (3D) *Inventor*: que permite criar protótipos virtuais tridimensionais. Os modelos 3D gerados *Inventor*, também são funcionais, ou seja, eles funcionam como no mundo real. O Autodesk *Inventor* também contempla a parte de engenharia, não apenas modelando as peças, como também permitindo que o seu comportamento mecânico seja avaliado, ultrapassando assim, o escopo de ferramentas CAD.

FluidSIM: é um software desenvolvido para a criação, simulação e estudo pneumático, hidráulico, eletropneumático, eletro hidráulico e de circuitos digitais.

Estes recursos de TI, permitem que os alunos exercitem e dominem o estado da arte. Por serem ferramentas de produtividade, apresentam um ganho de eficiência no desenvolvimento das atividades e trabalhos realizados no processo de aprendizagem. Entretanto a utilização desses recursos, não estão muito claras no PPC.

A comissão de especialistas recomenda a FATEC incluir esses temas ao PPC.

A Comissão ao avaliar o perfil dos **Docentes e Coordenador do Curso**, considerando a Titulação; o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da Deliberação CEE 145/2016, expõe:

A docente coordenadora do curso é a Professora MS. Mirian Isabel Junqueira Sarni, Mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2011) e graduada em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos (1995), é professora da Fatec Sertãozinho desde 2008, ministrando as seguintes disciplinas: Ensaços não destrutivos; Processos de Soldagem I; Metalurgia da Soldagem; Processos de Fabricação; Custos Industriais e Metodologia de Projetos, Disciplinas voltadas à área de Processos de Fabricação e Materiais e Metalurgia que correspondem à formação do docente.

Atua desde 01 de Fevereiro de 2018 como coordenadora do curso de Tecnologia em Manutenção Industrial, de forma a cumprir uma jornada de trabalho de 40 horas semanais (8 horas-aula com disciplina), e 32 horas de coordenação de curso, distribuídas ao longo da semana e aos sábados.

Estas informações mostram que a docente possui formação aderente com as atividades de coordenação e com as disciplinas que ministra.

Quanto ao **Plano de Carreira**, a Comissão relata:

A carreira docente está regulamentada na Lei Complementar 1.044 de 13/05/2008, alterada pelas Leis 1240, 1252 e 1343, que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retribuítorio dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – Ceeteps.

O ingresso na carreira docente das Faculdades de Tecnologia - Fatecs se dá por concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional correlatas. Os Editais de concurso seguem o disposto nas Deliberações CEE N° 145/2016 (que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior), na 009/2015 (permanente) e na 017/2015 (tempo determinado).

A carreira docente é composta pelas seguintes classes: Professor de Ensino Superior, referência I, grau A; Professor de Ensino Superior, referência II, grau A e grau C; Professor de Ensino Superior, referência III, grau A e grau C. Existe a opção pelo Regime de Jornada Integral – RJI, com jornada de 40 horas semanais de trabalho, vedado o exercício de qualquer outra atividade remunerada.

A remuneração é isonômica por classe, para todos os Servidores Docentes do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – Ceeteps.

A Comissão, em relação à Composição e Participação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**, explana que:

O curso de Tecnologia em Manutenção Industrial da Fatec Sertãozinho iniciou a organização do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE) em Outubro de 2019, órgão consultivo, propositivo e de assessoramento sobre os assuntos acadêmicos do curso. Sua principal atuação é na elaboração, implementação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O NDE do

curso de Tecnologia em Manutenção Industrial é composto pelos docentes: Mauricio Angeloni, Mirian Isabel Junqueira Sarni, Gustavo Monteiro Dias Cozer, Edmilson Antonio Sarni, Helenita Tamashiro e Evaldo Ferezin. Realizou-se apenas uma reunião para avaliar os objetivos do NDE, com previsão de uma próxima no primeiro semestre de 2020, mas não foi marcada a mesma por conta da suspensão das aulas devido à pandemia. O NDE, juntamente com a coordenação de curso, trabalha também no mapeamento das disciplinas, dificuldades de aprendizagem dos alunos, pré-requisitos para o sucesso escolar e como trabalhar/auxiliar os alunos e professores a alcançarem os objetivos de aprendizagem. O NDE é gerido pelo Coordenador do Curso e pelo Diretor da unidade, não possui representante discente.

Sobre a **Infraestrutura, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi)**, a Comissão relata:

Atualmente, a Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho possui 04 (quatro) laboratórios de Informática, com 20 (vinte) computadores disponíveis, em cada um deles, para utilização dos alunos, tanto durante as aulas como fora dos horários de aulas. Estes computadores possuem menos de 2 (dois) anos de uso, contam com processador Intel core i5, placa de vídeo dedicada, 8 (oito) GB de memória RAM, 1 (um) TB de HD e acesso à internet de velocidade de 60 (sessenta) MB. A biblioteca da Faculdade conta com 10 (dez) computadores, com acesso a internet, disponíveis para utilização dos alunos no período das 9:00 às 12:00, das 13:00 às 17:00, e das 18:00 às 21:00, totalizando 10 (dez) horas de disponibilidade. A configuração dos computadores é semelhante a dos laboratórios. O acesso a rede WIFI é possível em alguns laboratórios e salas de aula, sendo que Comissão verificou que a IES está providenciando a melhoria do serviço de acesso. Uma das principais reclamações dos discentes foi a qualidade de acesso a rede WIFI. A FATEC Sertãozinho funciona em galpões antigos que atendiam ao parque de exposições da FENASUCRO e que foram adaptados pela Prefeitura da Cidade de Sertãozinho. O local não é de propriedade nem da FATEC, nem da prefeitura e sim da COHAB Ribeirão Preto o que inviabiliza a FATEC investir na reforma e na construção de prédios adequados. Desta forma, o governo está selecionando uma área na cidade de Ribeirão Preto para troca do terreno com a COHAB. Em paralelo a prefeitura de Sertãozinho disponibilizou um terreno na cidade para ser doado ao Centro Paula Souza. Ocorrendo a doação de uma das duas opções, poderá ser viabilizada a construção de novo prédio da FATEC Sertãozinho, desde que existam recursos disponíveis. Enquanto isto não ocorre, o Centro Paula Souza assumiu e está executando as manutenções e reformas necessárias (parte elétrica, estrutura física, etc.) para tornarem o ambiente funcional para o correto processo de ensino aprendizagem.

Sobre a **Biblioteca**, a Comissão expõe:

A biblioteca da IES ocupa área de aproximadamente 360m², com 6 mesas para estudo com 4 lugares cada. O controle do acervo é feito por sistema eletrônico: BiblioCPS – Sistema de Gestão do Acervo das Bibliotecas do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza - Governo de São Paulo. O aluno necessita estar presente na biblioteca, para após identificação poder fazer a retirada de exemplares.

A biblioteca mantém uma quantidade de exemplares exclusiva para consulta in loco, de forma que sempre haja exemplares da bibliografia disponíveis para serem consultados, sejam eles da bibliografia básica ou específica. O número de exemplares existentes é de 852 Títulos e 3418 volumes.

Vale ressaltar que, além dos livros específicos do curso de Manutenção Industrial, a Biblioteca também disponibiliza o acervo dos demais cursos, que podem ser utilizados, por se tratar de cursos de mesma área, tais como Mecânica – Processos de Soldagem, Mecatrônica, Produção Industrial e até mesmo Gestão Empresarial.

A biblioteca da Faculdade conta com 10 (dez) computadores, com acesso a internet, disponíveis para utilização dos alunos no período das 9:00 às 12:00, das 13:00 às 17:00, e das 18:00 às 21:00, totalizando 10 (dez) horas de disponibilidade.

Vale ressaltar que os computadores ainda não possuem software específico de acessibilidade ao não ser aquele que acompanha o sistema operacional.

A Biblioteca está adequada para a formação dos profissionais do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial.

Em relação à **adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos disponíveis ao Curso**, a Comissão relata:

A Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho possui atualmente 15 funcionários, divididos em 9 funcionários em funções administrativas e 6 em funções de apoio a aulas práticas e laboratórios. Os funcionários, com as funções e formação são listados a seguir:

- .ARIEL CARLOS DE MACEDO, Auxiliar Docente e Tecnólogo em Mecânica: Processos de Soldagem;
- .EDNEIA CAROLINA GONZAGA MIESSA, Agente Administrativo e Bacharel em Administração;
- .EDSON LUÍS BOLDRIN, Auxiliar Docente e Tecnólogo em Mecânica: Processos de Soldagem;
- .JULIANA PETRI DA ROCHA, Técnico em informática e Tecnóloga em Informática;
- .KARINA GIRÃO GONÇALVES, Agente Administrativo e Nível Médio Completo;
- .LAURA ALVES COELHO, Auxiliar Docente e Tecnólogo em Mecânica: Processos de Soldagem;
- .MARCIA APARECIDA GOMES, Auxiliar Docente e Tecnólogo em Mecânica: Processos de Soldagem;
- .MARCOS ORESTE, Agente Administrativo e Nível Fundamental Completo;
- .MARIA CRISTINA DOS SANTOS, Agente Administrativo e Tecnóloga em Gestão Empresarial;
- .MAYARA POLEGATO PISSAMILIO RAMIRIS, Agente Administrativo e Bacharel em Administração;
- .RAQUEL GOMES MEIRELLES, Agente Administrativo e Arquitetura e Urbanismo;
- .REGINA DE MORAES ARTERO, Agente Administrativo e Nível Médio Completo;
- .ROSAURA DE MORAES OLIVERIO, Auxiliar Docente e Bacharel em Administração;
- .TAHILA LOBO BEZERRA, Agente Administrativo e Licenciada em Matemática;
- .WILLIAM BARBOSA CHANNHAN, Agente Administrativo e Licenciado em Educação Física.

A análise dos dados permite afirmar que os agentes administrativos possuem formação além da necessária, sendo que 5 possuem formação superior, 1 é tecnólogo em gestão, 2 possuem nível médio completo e apenas 1 possui nível fundamental completo. Todos os funcionários Auxiliários Docentes, são tecnólogos e um deles é bacharel, mostrando uma formação adequada. Vale ressaltar que a função de bibliotecário(a) esta vaga, aguardando o preenchimento por meio de concurso público que deve ser autorizado pelo Governo do Estado.

Os Especialistas no tocante ao **atendimento às recomendações realizadas no Parecer de Reconhecimento** assim se pronunciam:

No último parecer foram feitas algumas recomendações:

- 1) Implantar a nova grade curricular aprovada na reunião da Congregação da Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho, realizada no dia 18 de outubro de 2016. **Os especialistas verificaram que a grade foi implantada e a FATEC está em discussão de implementação de uma nova grade.**
- 2) Resolver os problemas de conforto térmico e acústico do prédio que abriga os Laboratórios de soldagem, de fundição e de usinagem. O Diretor da unidade confirmou que foram trocados os forros de PVC por telhas com camada de isolante térmico (telha sandwich), com o intuito de amenizar o efeito do calor. Também foram solicitados recursos financeiros para aquisição e instalação de aparelhos de ar-condicionado para todas as salas. No entanto, constatou-se que a rede elétrica disponibilizada não atende à demanda de energia. Assim, neste momento, está sendo reformada a estrutura elétrica para dar suporte a instalação dos aparelhos de ar-condicionado. **O prédio recebeu melhorias nas instalações, referentes a parte elétrica, pintura, telas nas paredes com tijolos “vazados” de ventilação e de organização dos equipamentos e disposição dos espaços de trabalho.**
- 3) Providenciar os serviços de apoio aos alunos no que se refere à papelaria, reprografia e atividades esportivas.

Os serviços são oferecidos por uma empresa instalada, logo de frente para a Faculdade, mas, por ora, internamente a FATEC não pode arcar com estes custos e disponibilizar o serviço de forma gratuita aos alunos. Referente às atividades esportivas, a Faculdade incentivou e promoveu as condições necessárias para a implantação da Atlético, que promove atividades esportivas variadas bem como a integração dos alunos ao ambiente acadêmico como um todo.

Ao final de sua apreciação, a Comissão pronuncia-se favorável ao presente pleito e assim se manifesta:

A realização da visita e a análise dos documentos disponibilizados permitiram verificar que: o curso está estruturado e relativamente balanceado em relação às áreas de conhecimento e carga horária das disciplinas; que os professores possuem formação correta e adequada para lecionar as disciplinas, que a carga horária de aulas práticas é compatível com um Curso

Superior de Tecnologia, que os funcionários técnicos são aptos e treinados para exercerem as atividades nos laboratórios, que os laboratórios existentes necessitam de melhorias, e que os funcionários administrativos zelam com eficiência pela fluência dos processos e pelas demandas dos discentes. A visita permitiu, também, verificar as deficiências que interferem na qualidade do curso: salas de aula sem conforto térmico, ausência de bibliotecário(a), falta de sinal WIFI nas instalações, recursos de acessibilidade incompletos. Todas estas deficiências são apenas relativas a infraestrutura geral e possíveis de serem facilmente sanadas, dependendo da disponibilidade de recursos dos agentes de fomento das FATEC's.

A comissão de especialista sugere:

- 1) Reforçarem os esforços para que a FATEC Sertãozinho tenha uma sede própria.**
- 2) Resolverem os problemas de conforto térmico nas salas de aula.**
- 3) Que seja realizada a contratação de pelo menos uma Bibliotecária.**
- 4) Realizar o acompanhamento dos Egressos.**

Por fim, mas não de menor importância, saliente-se o cumprimento aos artigos pertinentes da Deliberação CEE 183/2020 que prorrogou os prazos dos atos regulatórios das Instituições de Educação Superior, vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, devido ao surto global da Covid-19, a saber:

Art. 2º Fica autorizada, excepcionalmente, a prorrogação para 31 de dezembro de 2021 de todos os atos regulatórios de credenciamento institucional, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos que vencerão até 31 de dezembro de 2020.

(...)

III - no art. 47 caput da Deliberação CEE 171/2019, para renovação de reconhecimento do curso.

Considerações Finais

Pelo que se extrai da documentação constante nos autos, somada ao Relatório da Comissão de Especialistas "in loco", constata-se a solidez e a importância do Curso, para cidade de Sertãozinho.

Contudo, imperioso assinalar que a Comissão de Especialistas pontuou questões relevantes, trazendo sugestões pertinentes, tais como:

– a necessidade de solução aos problemas de "conforto térmico" nas salas de aula. (**observe-se que essa questão já havia sido objeto de sugestão anterior**);

– a necessidade de contratação de pelo menos uma Bibliotecária.

Considerando a pertinência de algumas das sugestões apresentadas pela Comissão (acima transcritas), tomo como minhas, para recomendar a fiel observância e atendimento ao quanto restou sugerido.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, oferecido pela FATEC Sertãozinho, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de dois anos.

2.2 A próxima renovação do reconhecimento não será efetivada caso a Instituição não atenda a Deliberação CEE 145/2016.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2021.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Claudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, João Otávio Bastos Junqueira, Marcos Sidnei Bassi, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theóphilo Júnior e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, 10 de fevereiro de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 17 fevereiro de 2021.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

| | | |
|-------------------------|----------------------------------|-----------------------|
| PARECER CEE 21/2021 | – Publicado no DOE em 18/02/2021 | - Seção I - Página 26 |
| Res. SEE de 22/02/2021 | – Publicada no DOE em 23/02/2021 | - Seção I - Página 26 |
| Portaria CEE-GP 43/2021 | – Publicada no DOE em 24/02/2021 | - Seção I - Página 33 |